

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Conciliar de Maria Imaculada
Circulo: Leiria
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nos dias de hoje, nas nossas escolas, fala-se frequente e muito facilmente, embora muitas vezes o resultado seja muito superficial, em "evitar a violência", "acabar com o bullying", "moderar agressões", "impedir coacções", etc, entre quaisquer elementos de uma Comunidade Educativa. São incontáveis e, algumas das vezes, irrelatáveis, os episódios que se conhecem, independentemente do extracto social, faixa etária, situação socioeconómica, ano de escolaridade, rendimento escolar, etc.

Dos estudos e levantamento de dados que se têm feito, verifica-se que, regra geral, os adolescentes agressores assumem posturas autoritárias, associadas a uma tremenda necessidade de controlar ou dominar alguém. Nestes estudos, surgem também e em número considerável, indivíduos com pouca capacidade de integração e inclusão social, fraco entrosamento social com o próximo e preconceito face à diferença, particularmente a evidenciada socialmente em menor número, como impulsionadores de risco.

Outros investigadores relacionaram, de forma bastante elevada, a rapidez com que o prevaricador se altera, se enerva, ou se enfurece, e usa a força, como extrapolação dos comportamentos agressivos, do acto de encarar as acções de indivíduos próximos, ou de um mesmo meio, como hostis, da preocupação com a autoimagem e do empenho em acções obsessivas ou rígidas.

É frequentemente sugerido que os comportamentos agressivos têm origem na infância, num seio familiar desorganizado, conturbado ou com alterações súbitas e imprevistas, ou mesmo subtis, mas contundentes na construção e desenvolvimento integral e salutar dos jovens. Com efeito, em meios com estes, a imagem que o indivíduo em construção absorve e interioriza é de uma autoridade violenta, completamente distorcida daquela que deve ser a linha orientadora salutar da construção do jovem, enquanto elemento de uma sociedade voltada para o progresso humano e social, pilares essenciais do desenvolvimento cívico. O factor económico, assim como o irreal cenário de vida, protagonizado pelos supostos heróis e ídolos (actores, jogadores de futebol, protagonistas de reportagens com forte impacto social e audiovisual, líderes de pequenos grupos, étnicos e sociais, cantores, etc.), divulgado de uma forma massificada e intensa pelos meios de comunicação social, que não reflectem

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

absolutamente nada da realidade social, económica, cívica e de valores vivida pelos nossos jovens, e que entram diariamente na sua imaginação e na sua vida, são grandes impulsionadores deste desequilíbrio social e familiar.

De facto, se a família, assim como a comunidade educativa, não souberem mostrar a enorme diferença entre a realidade e estas utopias, cultivando valores como a verdade, a solidariedade, a tolerância, o respeito pelo outro, a abertura ao diálogo, a participação activa e construtiva na resolução de problemas, comuns e individuais, poderão contribuir seriamente para a formação de potenciais agressores.

O bullying não envolve necessariamente criminalidade ou violência. São frequentes os relatos de agressão através de abuso psicológico ou verbal. Os "bullies" sempre existiram mas eram (e ainda são) mais comumente chamados rufias, corrécios, provocadores e valentões, enfim, os "senhores do recreio".

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Apoio às vítimas e agressores com equipas de intervenção, constituídas por pessoal docente, discente, não docente e psicólogos, em regime de rotatividade entre os pares, especialmente durante os períodos de intervalo. A sua actuação e intervenção será no sentido da promoção do diálogo conciliador, entre vítima(s) e agressor(es), evitar situações que conduzam a eventuais confrontos, promover actividades lúdicas e jogos diversos que visem a participação em equipa e a colaboração entre pares com vista à consecução de um objectivo comum.

2. Reforçar a vigilância escolar, não só no sentido físico do termo (câmaras de vídeovigilância, entre outros) mas, incluindo formação complementar dos elementos destacados para o efeito (docentes, não docentes e discentes). Esta formação, periódica e diversificada, terá como objectivos a preparação e alerta para os sinais, especialmente os silenciosos e não visíveis, típicos do comportamento, atitude e postura de potenciais vítima(s) e agressor(es), saber abordar situações aparentemente indicadoras de violência, saber moderar conflitos, saber intervir e serem capazes de perceber quando deverão encaminhar, vítima(s) e/ou agressor(es)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

para equipas mais especializadas.

3. Sessões periódicas de sensibilização ao tema para partilha de experiências, esclarecimento de dúvidas, aproximação entre os elementos da comunidade educativa e informação diversa sobre violência (sinais de alerta para comportamentos, atitudes e posturas típicos de possíveis vítimas e/ou agressores). Nestas sessões, o tema deverá ser objecto de reflexão, debate e abordagem permanente, com incentivo à denúncia, bem como o estímulo à procura de ajuda e à tentativa de resolver conflitos, sem receio de represálias ou exposição pública, promovendo a confiança entre os membros da comunidade educativa e a segurança comum e individual.